

Comentário do Gestor

Março/2016

Caro Cliente,

O mês de março foi marcado pela recuperação dos mercados internacionais, tanto nas bolsas quanto nas commodities. Os temores originados pelo baixo preço do petróleo e queda do crescimento chinês, vilãs da queda dos mercados em jan/fev, foram eclipsados pelos recentes bons indicadores de atividade americanos e pela perspectiva de atraso na subida de juros naquele país. No Brasil, o destaque do mês ficou marcado por revelações da delação premiada do Senador Delcídio do Amaral, que reforçaram o esforço político e comoção popular em prol do impeachment da presidente Dilma. Além disto, a recuperação do preço das commodities afetou positivamente os países emergentes, entre eles o Brasil. O “rally do impeachment” produziu uma forte alta na Bolsa, queda no dólar e fechamento significativo na curva de juros.

No contexto global, a decisão do FED (Banco Central americano) em adiar a escalada de subida de juros iniciada no passado fez os mercados comemorarem a continuidade da liquidez e o esforço dos BCs dos países desenvolvidos em gerar crescimento econômico. As expectativas mais sombrias de baixo crescimento nos EUA foram revistas, principalmente quando o PIB do 4º. Tri americano foi revisado para cima (+1,4% T/T) e os dados de emprego vieram em linha com o esperado. Nas outras regiões, a Europa continuou a mostrar tendência positiva de crescimento devido a um Euro mais desvalorizado, enquanto o Japão voltou a decepcionar.

No Brasil, apesar da euforia do mercado financeiro devido ao aumento da probabilidade de impeachment, os números econômicos foram um desastre. Com exceção da melhor conta corrente devido à desvalorização do Real dos últimos meses, a parte fiscal veio muito pior que o esperado. Os gastos públicos continuam em alta (e indexados à inflação) e a arrecadação despencou devido à forte queda na atividade em diversos segmentos da economia. Além disso, o cenário atual tem dificultado o financiamento das empresas e decisões de investimento têm sido postergadas. Neste momento, os desdobramentos dos fatos na seara política tem tanto a capacidade de criar a esperança de uma nova política econômica, dentro de um novo governo, quanto de esticar esta paralisia econômica pela própria indefinição de uma liderança clara, aumentando a crise e diminuindo a confiança.

Baseado neste quadro acima, na parte global, temos aproveitado para aumentar exposição nos temas (dólar americano, consumo nos EUA, ações européias e Preferreds) que mais temos convicção. Esta estratégia se mostrou correta neste mês e continuamos a acreditar no poder de consumo da economia americana.

Nas carteiras locais, o mercado financeiro atual se assemelha a um ambiente de Cassino, onde as chances de erros são razoáveis, pois as variações de preços dos ativos são abruptas e ficam à mercê de notícias diárias relacionadas a cenário político, jurídico-institucional e dos desdobramentos da Lava-Jato. Não nos parece sensato tentar prever a direção do mercado e tomar decisões de investimentos em um ambiente tão frágil. Mesmo concordando que o impeachment é positivo para mercado financeiro, vemos com preocupação o impacto da paralisia provocado pelo imbróglio político na economia. Por isto, continuamos nos atendo a uma estratégia defensiva, com alocação em CDI, títulos em CDI com isenção fiscal, posições em moeda estrangeira via ativos/fundos, e, recentemente em títulos indexados à inflação. Também estamos reduzindo as posições em Crédito privado como consequência do agravamento do cenário doméstico de atividade econômica.

Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +16,97%. O IGP-M variou +0,46%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de -10,57%. O CDI fechou o mês com +1,16% de variação.

Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todos estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou, ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.